



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Relatório de Atividades

Grupo de Trabalho - Currículos dos
Ensinos Básico e Secundário

XII Legislatura

4.ª Sessão Legislativa

Coordenadora: Deputada
Maria José Castelo Branco

Relatório de Atividades aprovado por unanimidade na reunião da Comissão de Educação, Ciência e Cultura de 14 de julho de 2015.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Grupo de Trabalho

Currículos dos Ensinos Básico e Secundário

4.^a Sessão Legislativa da XII Legislatura

1. Introdução

O Grupo de Trabalho (GT) foi criado na 1.^a Sessão Legislativa, com o intuito de promover a reflexão e o debate em torno dos currículos dos ensinos básico e secundário.

Tendo sofrido várias alterações na sua composição, foi constituído até 8 de julho de 2015 pelos Deputados Maria José Castelo Branco (PSD, coordenadora), Ester Vargas (PSD), Agostinho Santa (PS), Inês Teotónio Pereira (CDS), Diana Ferreira (PCP) e Luís Fazenda (BE).

Estando a ser promovida uma revisão curricular nos ensinos básico e secundário, bem como a reformulação de outras vertentes do ensino-aprendizagem, como as metas curriculares, ensino vocacional, ensino profissional e outros, o GT apresentou um [Plano de Atividades para a 4.^a Sessão Legislativa](#) para fazer o balanço das medidas implementadas durante a legislatura, o qual foi aprovado pela 8.^a Comissão.

Foram concretizadas todas as atividades previstas, com exceção da realização autónoma de “*Audição de especialistas*”, por as restantes atividades terem absorvido o Grupo de Trabalho e a Conferência ter contado com especialistas académicos e de aplicação no terreno da temática dos currículos e da sua ligação com a autonomia das escolas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

2. Relato cronológico das atividades do GT

A. Realização de uma **Audição Pública** – 25 de fevereiro de 2015

- Tema: *Reflexão sobre os currículos da escolaridade obrigatória*

Tendo o Grupo de Trabalho vindo a manter um papel de monitorização das alterações curriculares realizadas pelo atual Governo e do seu impacto na vida das escolas, foram ouvidos todos os agentes do sistema educativo na análise, avaliação, balanço e sugestões sobre os currículos da escolaridade obrigatória.

Registaram-se 129 inscrições na Audição, de profissionais de escolas públicas e privadas, associações de professores, sindicatos de professores, serviços do Ministério da Educação, do Conselho nacional de Educação, duma editora de manuais escolares e da Sociedade Portuguesa de Matemática e foram recebidos 17 contributos escritos.

Os vários contributos recebidos e a gravação da mesma estão disponíveis na [página do Grupo de Trabalho na internet](#).

B. **Visitas a escolas** – 9 de março de 2015

Realizou-se a visita a 2 escolas públicas que desenvolvem metodologias específicas, sendo uma escola com ensino profissional cujo município aderiu ao Programa Aproximar Educação e outra Território Educativo de Intervenção Prioritária/TEIP, respetivamente, o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (em Óbidos) e o Agrupamento de Escolas da Apelação (em Loures).

Trata-se de estabelecimentos de ensino que desenvolvem currículos alternativos, tendo-se contactado com a sua realidade e contexto (que eram diversos), bem como dos seus agentes educativos e feito o levantamento das experiências em curso, assim como dos principais problemas e dificuldades com que se debatem, complementando



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

o trabalho de reflexão e debate que teve lugar na Audição e o que viria a ser realizado na Conferência a seguir referida.

Os relatórios das visitas e a documentação correspondente estão disponíveis nas [páginas das mesmas na internet](#).

C. Realização de uma Conferência Parlamentar - 13 de maio de 2015:

- Tema: *Currículos e Autonomia*

A Conferência teve os seguintes oradores:

1. **José Morgado** – Departamento de Psicologia da Educação do Instituto Superior de Psicologia Aplicada - **CURRÍCULOS, AUTONOMIA E DIVERSIDADE**
2. **Luísa Alonso** – Instituto de Educação da Universidade do Minho - **AUTONOMIA E CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO**
3. **José Manuel Silva** – Presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria - **EM BUSCA DA AUTONOMIA POSSÍVEL. DOS CURRÍCULOS IMPOSTOS AOS CURRÍCULOS PARTILHADOS**
4. **Irene Santos** – Diretora Pedagógica da Didáxis – Cooperativa de Ensino - **DIDÁXIS: UM PROJETO COMUNITÁRIO E INCLUSIVO**

Registaram-se 104 inscrições na Conferência, de profissionais de escolas públicas e privadas, de docentes do ensino superior, de associações de professores, sindicatos de professores, serviços do Ministério da Educação, centros de formação e municípios.

A Conferência permitiu refletir sobre os currículos nacionais, existentes e desejáveis e a relação dos mesmos com a autonomia das escolas, públicas e privadas. Seguiu-se depois um debate com a participação dos vários agentes educativos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Informação mais detalhada sobre a Conferência, incluindo os currículos dos oradores, as respetivas apresentações, as gravações vídeo e áudio, poderá ser consultada na [página do Grupo de Trabalho na internet](#).

3. Notas finais

O trabalho desenvolvido no âmbito do GT revelou-se muito positivo. As audições e conferências em que se procurou, de harmonia com as sugestões dos elementos dos vários grupos parlamentares, convidar entidades de reconhecido mérito nas diversas áreas visadas, permitiram perceber diferentes pontos de vista a propósito das temáticas definidas. E, paralelamente, ouvir as opiniões dos participantes que corresponderam sempre em largo número a todas as iniciativas.

As visitas a escolas, que também foram sendo selecionadas de modo a contemplar públicas e privadas, ensino regular e profissional, e geograficamente diversificadas, permitiram perceber a realidade concreta das escolas, das experiências específicas das diferentes realidades, em particular, associadas aos resultados e dificuldades registadas.

Assembleia da República, 13 de julho de 2015

Maria José Castelo Branco (Coordenadora do GT)

Ester Vargas (PSD)

Agostinho Santa (PS)

Inês Teotónio Pereira (CDS-PP)

Diana Ferreira (PCP)

Luís Fazenda (BE)